

## AULGUMAS REFLEXAOES SOBRE O APADRINHAMENTO

Um certo numero de associações que vem de ser criadas esperam encontrar fontes de financiamento por meio do apadrinhamento. Mais isso não é assim tão simples de se colocar em ação e, é bom refletir e de se organizar antes de se lançar. Eis algumas reflexões e muitas questões que são levantadas em função das situações.

É necessário distinguir o padrinho do doador. Este pode também ser igualmente padrinho. Mais o padrinho não tem necessariamente os meios de fazer um dom importante, entretanto através do apadrinhamento seu pequeno péculio mensal é valorizado pelo benefício que tira a cada mês uma criança desconhecida, mais bem real.

O apadrinhamento tem a vantagem da fidelidade dos dons por um longo período, a condição que eles não faltem, o que poderia meter em jogo a imagem da associação aos olhos do padrinho e do público em geral.

A primeira opção a tomar é o modo de promover o padrinho: um padrinho individual para cada criança, ou coletivo para “a casa” ou para a classe. Às vezes, a criança pode retornar em sua família, certas associações praticam apadrinhamento sob a forma de subsídio familiar que elas versam a cada mês a responsável pela criança (a mãe ou a avó) sob a condição que a criança vá à escola regularmente. A cada mês um educador se certifica da frequência dela à escola, então lhe repassa o dinheiro.

Se as crianças são alojadas em um lar da associação e se o apadrinhamento é individual, algumas questões podem ser levantadas. Por exemplos quais são as explicações a serem dadas às crianças que não têm padrinhos para que eles não vivam esta situação como um novo “deixar por conta”. Como criar intercâmbio entre padrinho e afilhado? É necessário de maneira geral tentar estabelecer uma ligação pessoal, privilegiada entre a criança e seu padrinho.

Este intercâmbio não será ilusório, falso, uma vez que a criança não sabe ainda se expressar e ainda não conhece o idioma de seu padrinho. Nestas condições, a carta da criança não pode ser espontânea e corre o risco do padrinho ficar decepcionado com uma resposta estereotipada.

A correspondência pode ser desigual, algumas crianças recebem muitas cartas, outras recebem muito menos. Que fazer dos pacotes de presentes? Partilhar entre todos sem privilegiar o destinatário oficial? Aceitar visitas dos padrinhos? Se a criança vive em sua família, os encontros entre padrinho/afilhado devem de preferência passar pela associa-

ção a fim de evitar a mendicância que pode provocar contatos diretos e causar o constrangimento do doador.

Em caso de abandono do padrinho, o que dizer à criança e como solucionar as despesas contraídas em seu nome, ou ao contrário, é aconselhar prevenir o padrinho em caso de desaparecimento da criança (retorno à rua, morte). Parece necessário que um dos animadores da associação seja responsável por esta área. Cabe a ele de garantir o acompanhamento colocando em dia o fichário com os endereços, os depósitos efetuados, as datas a respeitar, de relançá-las em caso de esquecimento. Tem também a organização das repostas das crianças, a toma de fotografia pelos padrinhos é às vezes o envio da fotografia do boletim escolar. Existem certamente muitos outros aspectos desta questão. Nos convidamos de nos comunicar sua experiência, a fim de partilhá-la com todos. Desde a presente nos agradecemos às Crianças de rua de Madagascar e Virlianie nas Filipinas por sua contribuição a esta reflexão.

Martine BERGE



# NOTICIAS DA REDE

## ➤ AMERICA LATINA

**CASA TAIGURA em Sao Paulo no Brasil** acolhe depois de 1996 adolescentes 24 horas sob 24. Uns trinta pequenos, meninos e meninas até 12 anos são abrigados na casa TAIGUARINA.

Os resultados são bem encorajadores é tanto que a Prefeitura se inspira neste projeto e abriu outras casas de acolhida com 20 a 25 camas. Um segundo lar para adolescentes está em projeto. Elas confirmaram sua desintoxicação e poderão prosseguir seus estudos ou seu trabalho.

**Sítio :** [www.casataiguara.org](http://www.casataiguara.org).

**AMAR em Salvador da Bahia no Brasil** acaba de publicar um livro escrito por Pierre Demoulière, fundador e diretor da associação, e um grupo de jovens que fazem parte dela. Eles descrevem sua vida antes de conhecer AMAR e a mudança em

suas vidas. Este livro, muito sincero e comovente, quisera levar o leitor a ver as crianças sobre um outro ângulo e a ajudar os educadores a refletir sobre "Gosse de rue, tu es aimé : moleque da rua, estas querido", disponível por 12 euros mais 3 euros de correio - ediciones Bénévent - 1 rue de Stockholm - 75008 - Paris.

**E-mail :** [pierredemou@hotmail.com](mailto:pierredemou@hotmail.com)

**SOLO PARA MUJERES no GUATAMALA** propõe de agora em diante uma escolha clara as reparigas que ainda não se livraram da droga. Elas podem ficar livres na associação, seguindo uma formação ou então elas devem deixá-la. Para sustentar aquelas que foram embora, foram multiplicadas as visitas nos lugares onde se pode encontrá-las e entrar em contato com seus companheiros. Com efeito é raro que uma mudança

se passa na vida da jovem sem consentimento explícito de seu parceiro. Esta dimensão não foi até agora medida no seu justo valor(...) De jovens camponesas Mayas vindas da sua distante região se juntaram aos jovens da cidade. As novas vindas, confrontadas as antecedentes das antigas que viviam na rua e se drogavam, foram antes de tudo bem reservadas, depois da existência destes dois grupos ficam totalmente tranquilas. A ajuda mútua e recíproca e todas têm um ardente desejo de aprender.

Para maiores informações complementares, se endereçar a Tres Quartos do Mundo :

**E-mail :** [tqm.pascal@wanadoo.fr](mailto:tqm.pascal@wanadoo.fr)

## ➤ AFRICA



Esta "explosão" foi muito mal vivida pela população que ressentiu sua presença como um desastre. 5% dentre elas tinham menos de 5 anos. 26% , onde a metade eram garotas, que tinham de 6 a 11 anos , 62% vivem na rua depois mais de um ano. Cada ano , mais de 5.000 crianças dos quais a maior parte é orfão de pai ou de mãe ou dos dois, se espalham na rua. Mais de 77% desejam sair da

rua (...)As instituições nem sempre têm a boa solução para a reinserção destas crianças. Seria necessário se organizar para desenvolver o número de famílias de acolhida (...) Porém, é necessário agir rápido por que a população se exaspera, as crianças de hoje serão os adultos do amanhã e elas passam progressivamente da pequena a grande delinquência. Além disso, as crianças são de mais a mais

**REEJER em Kinshasa, REPUBLICA DEMOCRATICA DO CONGO** (Rede dos Educadores das Crianças e Jovens de rua) organizam uma reunião importante prestando conta dos resultados de um estudo sobre a situação das crianças durante e após a guerra civil e do recenseamento das crianças nas ruas de Kinshasa. Eis alguns breves extractos do relatório.

Nenhuma informação exata não pode ser dada sobre o número de crianças mortas ou feridas durante os confrontos (...). As autoridades ameaçam de fazer uma "limpeza" das crianças de rua acusadas de terem ajudado os militares no momento dos massacres e dos saques.

O recenseamento efetuado em outubro 2006, estimou que havia 25.000 crianças nas ruas de Kinshasa.

utilizadas para fins políticos, por grupos armados ou bandos organizados(...) O melhoramento da situação não se pode obter somente pela ação das ONGS locais, é necessário um engajamento a longo termo das autoridades políticas e administrativas assim que de credores institucionais.

**E-mail :** [reejer\\_cg@ic.cd](mailto:reejer_cg@ic.cd)

**La Voix du Cœur em Brazzaville, CONGO**, recebeu 310 alunos durante a última semana escolar. Por não poder lhes instalar, somente 25 crianças são acolhidas. A associação deseja instalar as oficinas em um recinto para assegurar um melhor acompanhamento dos jovens.

**E-mail :** [alvc\\_congo@yahoo.fr](mailto:alvc_congo@yahoo.fr)

**CAS em Accra no GHANA** colocou a disposição uma gama de material pedagógico. Estes equipamentos são sólidos, fáceis de utilizar e de transportar nos diferentes lugares onde se realizam os cursos na rua. O Centro Hopeland propõe às crianças, em mais do ensino básico (leitura, escrita, cálculos, inglês) três grandes categorias de atividades: uma chácara propriamente dita com criação de animais, viveiros (coelhos, aves), a escuta e acolhida por um equipo de educadores sociais, e de oficinas (velas, cerâmica) produzindo renda. Por outro lado, CAS e STREET GIRLS AID criaram ao longo do tempo 4 creches que acolham agora 750 bebês. A baixa da quantidade dos dons e as dificuldades encontradas para achar novos doadores, deixam pensar que este projeto deveria ser modificado, talvez mesmo confiando a outras organizações.

CAS se prepara a proceder a uma nova avaliação de seu trabalho. Porque nos fazemos este trabalho? Qual é seu impacto? Como o público lhe vê? A través das instâncias oficiais locais?

**E-mail :** [ficcas@ighmail.com](mailto:ficcas@ighmail.com)

**ENDA MALI** realizou um pequeno guia em francês muito completo sobre « a formação da aprendizagem das crianças e dos jovens em dificuldades ». Esperando de poder colocá-lo em nosso site, nos convidamos a entrar em contato com a Associação para adquiri-lo.

**E-mail :** [enda-mali@cefib.com](mailto:enda-mali@cefib.com)

**INTIGANDA em Butaré no RWANDA** está para festejar seus 20 anos. O centro ocupa-se de um prédio de 140 crianças de 6 a 18 anos. Uma metade delas alojam-se no centro, a outra metade está formada de crianças reintegradas em suas famílias que INTIGANDA continua a seguir. A escolaridade e a formação profissional são as prioridades, mas o custo da escola está fora do alcance de muitos deles.

**E-mail :** [intiganda@free.fr](mailto:intiganda@free.fr)

**SOS MINEURS EN PRISON em Conakry, GUINEE**, se esforça desde 1990 de melhorar as condições de vida das crianças em prisão. Um lar foi construído para favorecer a reinserção dos menores em situação precária. Uma parede de separação entre os menores e os adultos foi edificada. Oficinas de formação (construção, costura, carpintaria, soldadeira) foram criadas. Apesar de trâmites administrativos longos, a escuta, o contato com as famílias, a assistência jurídica, a alfabetização e a formação nas oficinas são organizadas por SOS MENORES.

**E-mail :** [sos\\_mineurs@yahoo.fr](mailto:sos_mineurs@yahoo.fr)



## HAMEAU DES JEUNES

Rwanda

*HAMEAU DES JEUNES confia a direção de cada um de seus projetos a uma pessoa do país. As principais atividades são a acolhida de 120 orfãos ou crianças em dificuldade, a escolaridade e educação deles assim que la das 800 crianças da vizinhança. A exploração das terras agrícolas, o trabalho nas oficinas de carpinteira, o apoio físico e educativo das mães de família, uma crêche, uma enfermeira para a aldeia e atividades desportivas para os jovens completam este campo de atividades.*

*E-mail : paterschulz@aol.com*

**ODPE em Kara no TOGO** (Organisation pour le Développement par la Promotion de l'Enfance - A organização para o Desenvolvimento por a promoção da Criança) criou um orfanato onde acolha-se 50 orfãos ou menores abandonados que são agora escolarizados ou em formação profissional..

**E-mail :** ong\_odpe@yahoo.com

**ABADACOGORA et INTWARI em Kigali no RWANDA** organizou um encontro com « os antigos ». Eles ficaram um pouco sem jeito quando eles encontravam-se na entrada. Mas esse embaraço foi dissipado depressa. Lembraram-se de que, uns anos antes, eles viviam na rua, dormiam debaixo dos pontes, roubavam para comer e não sabiam ler nem escrever. Mas todo isso já passou (...). Entre eles que responderam o convite, uma centena, tem mecânicos, vendedores, costureiras. Uns trabalham na telecomunicação, no exército ou na universidade. A gente falou do que necessitaria melhorar e das lições a fixar. Os antigos prometeram dar a mão e ajudar os pequenos irmãos a encontrar-se um trabalho.

**E-mail :** enfantscaritaskigali@yahoo.fr



**ELEVANIO TOGO** procura promover o respeito dos Direitos da Criança. Um projeto de apadrinhamento dos mais desprovidos já começou. Mas os projetos da criação de um lar de acolhida, de uma biblioteca e de

centros de forma ficam em espera de financiamento. Uma oficina de formação para as artes plásticas funciona graças a uma parceria com um artista plástico. Onze crianças puderam realizar quadros que foram vendidos.

Elevanio organiza um “campo obra” internacional que inclua uma oficina de artes plásticas, um apoio escolar e também excursões.

**E-mail :** elevaniotogo@yahoo.fr

**ALAFIA TOGO** pôde pagar a escolaridade de 10 crianças e mandar em aprendizagem 3 moças vítimas da AIDS. 125 meninas foram escolarizadas gratuitamente todo o ano.

**E-mail :** [alafia\\_togo@yahoo.fr](mailto:alafia_togo@yahoo.fr)

**ASSAF TOGO** trazem ajudas pontuais ou regulares a crianças segundo seus dificuldades. A associação encarrega-se de todas as despesas de escolarização ou de contratos de aprendizagem, de uniformes, de ferramentas, assim que a reeducação dos deficientes. Ela luta contra o tráfico de crianças e de moças.

**E-mail :** [info.assaf@yahoo.fr](mailto:info.assaf@yahoo.fr)

**ATLAT no TOGO** (Association Togolaise de Lutte contre l'Alcoolisme et les Autres Toxicomanies - Associação Togolesa de luta contra o alcoolismo e as outras toxicomanias) investe na educação através da escolarização e da formação profissional. ATLAT pôs para funcionar um centro de escuta e de orientação, assim que diferentes programas consagradas a crianças de rua ou em situação escolar difícil. Uma unidade de cuidados abastece gratuitamente os primeiros cuidados. Emissões radiofônicas são realizadas com as crianças sobre os perigos devidos a droga, a AIDS e o fumo.

**E-mail :** [atlat\\_ong@yahoo.fr](mailto:atlat_ong@yahoo.fr)

**FED-TOGO** pôde ajudar pontualmente 2.500 crianças desde 1999. Este ano o centro conta com 15 crianças, 10 são alunos da primeira série e 5 alunos da segunda série. Só admite-se as crianças orfãos ou abandonadas que têm ainda um membro da família que fica em contato possível com FED TOGO. Uma vez a criança retornada perto deste membro, FED TOGO assegura uma ajuda e um acompanhamento.

**E-mail :** [fed\\_tg@hotmail.com](mailto:fed_tg@hotmail.com)

## ➤ ASIA

**ASHALAYAM em Calcutá no INDIA** alegra-se do sucesso da sua loja, aberta em pleno centro da cidade. Os turistas encontram bebidas para refrescar-se, postais ou brinquedos de madeira, fabricados por as crianças, assim que informações sobre a ação de ASHALAYAM.

Aquela loja constitui uma formidável mostra de sensibilização do público e suscita uma grande emoção entre os jovens dos quais os maiores objetos são postos em venda. Alguns entre eles formam-se também nas profissões do comércio (gestão dos stocks, acolhida da clientela, contabilidade, etc.).

**E-mail :** [dbasha@cal2vsnl.net.in](mailto:dbasha@cal2vsnl.net.in)

**Les Enfants du Sourire Khmer (ESK)** continuam seu apoio as crianças do Camboja. Depois de ter criado e reabilitado seis escolas primárias e um centro de formação para a costura, ESK esta para abrir uma oficina de Madeira para formar professores e uma oficina de carpinteira para os aprendizes. ESK apoia-se sobre pequenas estruturas locais que ela dinamiza. Todas esas são dirigidas e administradas por pessoas kmers.

**E-mail :** [esk-assoc@hotmail.fr](mailto:esk-assoc@hotmail.fr)

**Sítio :** [www.esk-assoc.com](http://www.esk-assoc.com)



**GALOPINS DE CALCUTTA na INDIA** pôde mandar dez meninos em muito boas escolas situadas na montanha. Quatro outros meninos estão também em uma boa escola perto de Calcutá.

**E-mail :** [newsletter@galopinsdecaltutta.org](mailto:newsletter@galopinsdecaltutta.org)

**VIRLANIE em Manille no PHILIPPINES** criou já há uns anos, um centro de apoio escolar que permite às crianças de por-se de novo ao nível. Esse centro acolhe mais de 200 crianças cada ano. Uma classe de jardim de infância permite de alfabetizar os mais pequenos. No fim de 2006, Virlianie lançou uma verdadeira escola itinerante, equipada de uma A camioneta dotado de todos os meios necessários para uma verdadeira classe. A camioneta desloca-se cada dia nos bairros mais desfavorecidos. Os professores dotados de instrumentos pedagógicos adaptados e inovantes dão suas aulas em praças ou em parques para uma centena de

crianças de 4 até 16 anos. Além dos ensinamentos usuais acrescentam-se aulas de boas maneiras, saúde, direitos da Criança, valores morais e os riscos dos abusos sexuais. Educação física, expressão artística e saídas recreativas completam o programa. Uma enfermeira encarrega-se regularmente dos cuidados básicos. As crianças são vacinadas contra hepatite B e tuberculose. Um profissional encarrega-se dos problemas dentários delas. Virlianie lança, aliás, um Centro de Acompanhamento Psicológico para as crianças que mostram fragilidades mentais que podem comprometer o desenvolvimento e a vida adulta

deles. Este ano Virlianie fará 15 anos ao longo dos quais acompanhou mais de 10.000 crianças.

**E-mail :** [virlanie2003@yahoo.fr](mailto:virlanie2003@yahoo.fr)

## ➤ FRANÇA

**ASI France** é presente há mais de 20 anos na África. Sua última « obra » a luta contra o paludismo que mata 2 milhões de pessoas por ano. Uma criança morre disso cada trinta segundos. ASI lançou um novo programa em República do Congo. Um guia metodológico para pôr em ação métodos de prevenção,

de formação e de tratamento entre outros países está realizando-se. Contactar :

**E-mail :** [asi-france@asi-france.org](mailto:asi-france@asi-france.org)

**COSAME em Paris** organiza a partida em missão este verão de 12 artesãos no Senegal, Congo e

Camarão.

Consultar as ofertas de missão no site : [www.cosame.net](http://www.cosame.net).

**Site :** [www.cosame.net](http://www.cosame.net)

## REPER

110, avenue du Roule – 92200 NEUILLY-sur-SEINE

Téléfax : 33 (0) 1 47 22 71 73

E-mail : [REPER@enfants-des-rues.com](mailto:REPER@enfants-des-rues.com)

Sítio : [www.enfants-des-rues.com](http://www.enfants-des-rues.com)

o [www.street-children.com](http://www.street-children.com)